

# Sociedade, Multiculturalismo e Direitos (SMD)

Aula 02: A formação das sociedades  
modernas no Ocidente

Prof. Dr. Gustavo Menon

# Objetivos



- Apresentar os principais processos da formação da modernidade:
  - Política do mercantilismo e colonialismo;
  - Reforma Protestante (1517);
  - Grandes Navegações.
- Destacar as bases do capitalismo moderno com a emergência dos Estados Nacionais.

# Bibliografia



## Leitura base:

- GIDDENS, Anthony. *As Consequências da Modernidade*. São Paulo: UNESP. 1991.

## Textos complementares:

- ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O contrato social*. 4 ed. Martins Fontes, 1999.
- WALLERSTEIN, Immanuel; HOPKINS, T. K. *The age of transition: trajectory of the world-system, 1945-2025*. London: Hardcover, 1996.

# Antony Giddens (1938)



- Sociólogo britânico
- Terceira via;
- Atuação: *London School of Economics*, Universidade de Cambridge, Universidade de Leicester.



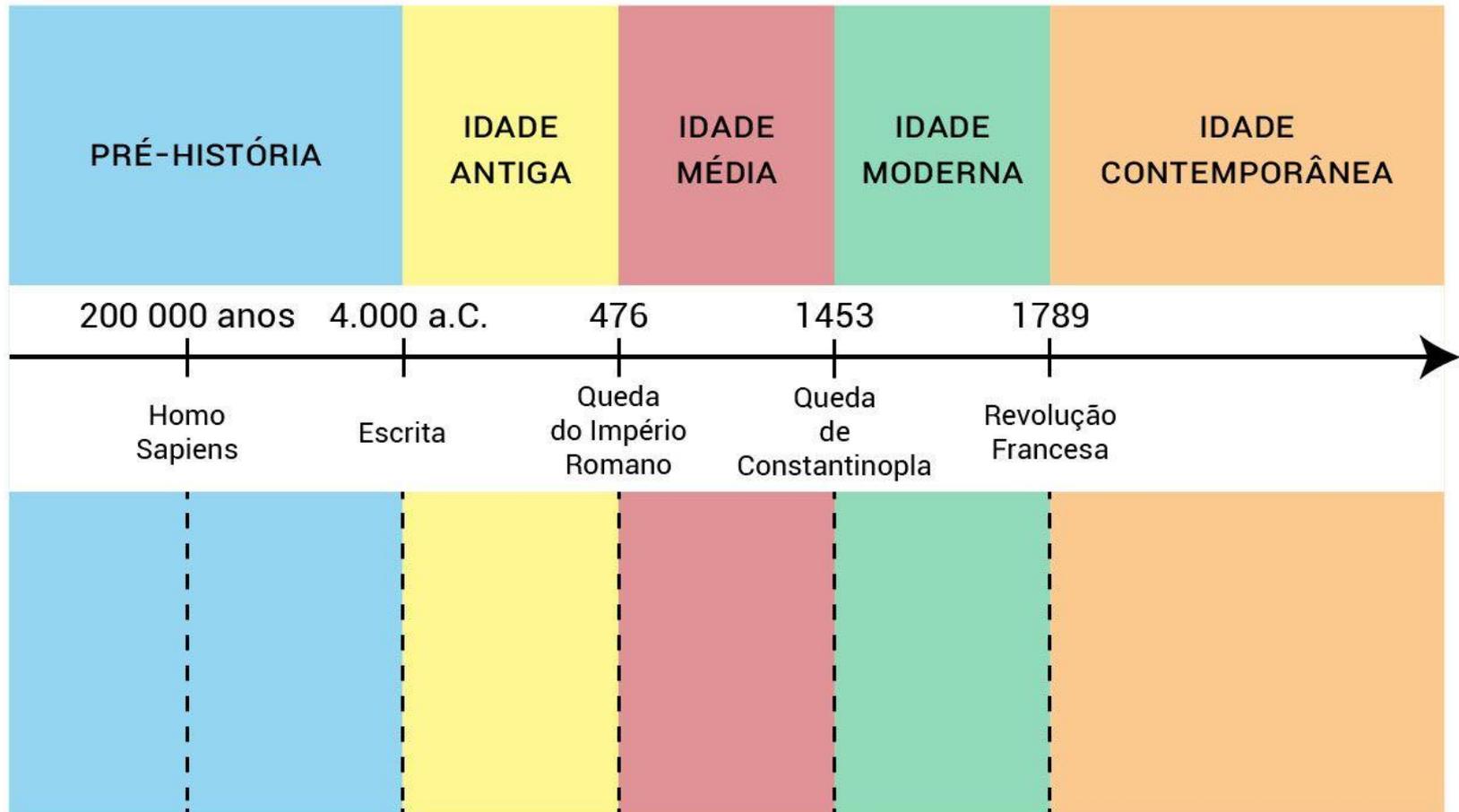
# Algumas características



- Estados-Nacionais;
- Industrialização;
- Urbanização;
- Globalização;
- Economias de mercado;
- Propriedade privada;
- Classes sociais (burguesia e proletariado);
- Novas tecnologias.

**Modo de produção capitalista**

# Contexto



# Definição



- Modernidade" refere-se a estilo, costume de vida ou organização social que emergiram na Europa a partir do século XVII e que ulteriormente se tornaram mais ou menos mundiais em sua influência. Isto associa a modernidade a um período de tempo e a uma localização geográfica inicial (GIDDENS, 1991, p. 08).
- Sistema e economia-mundo a partir do século XVI (WALLERSTEIN, 1996).

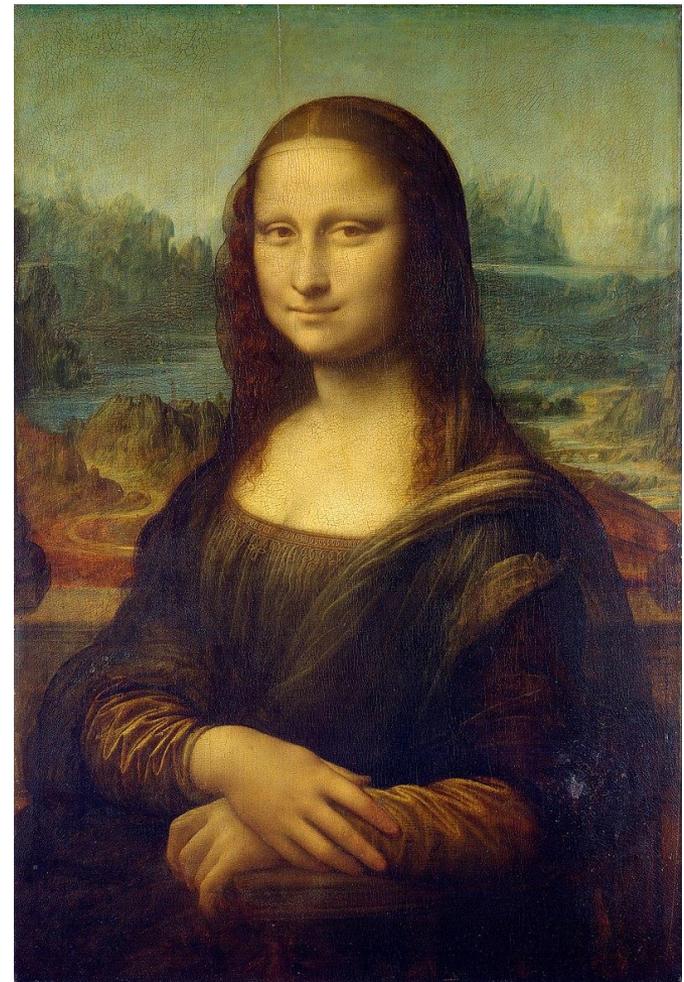
# Descontinuidades da Modernidade



- Transformações econômicas, políticas e sociais;
- Fichas simbólicas (Ex.: Dinheiro);
- Sistemas peritos e confiança (racionalização e burocracia).

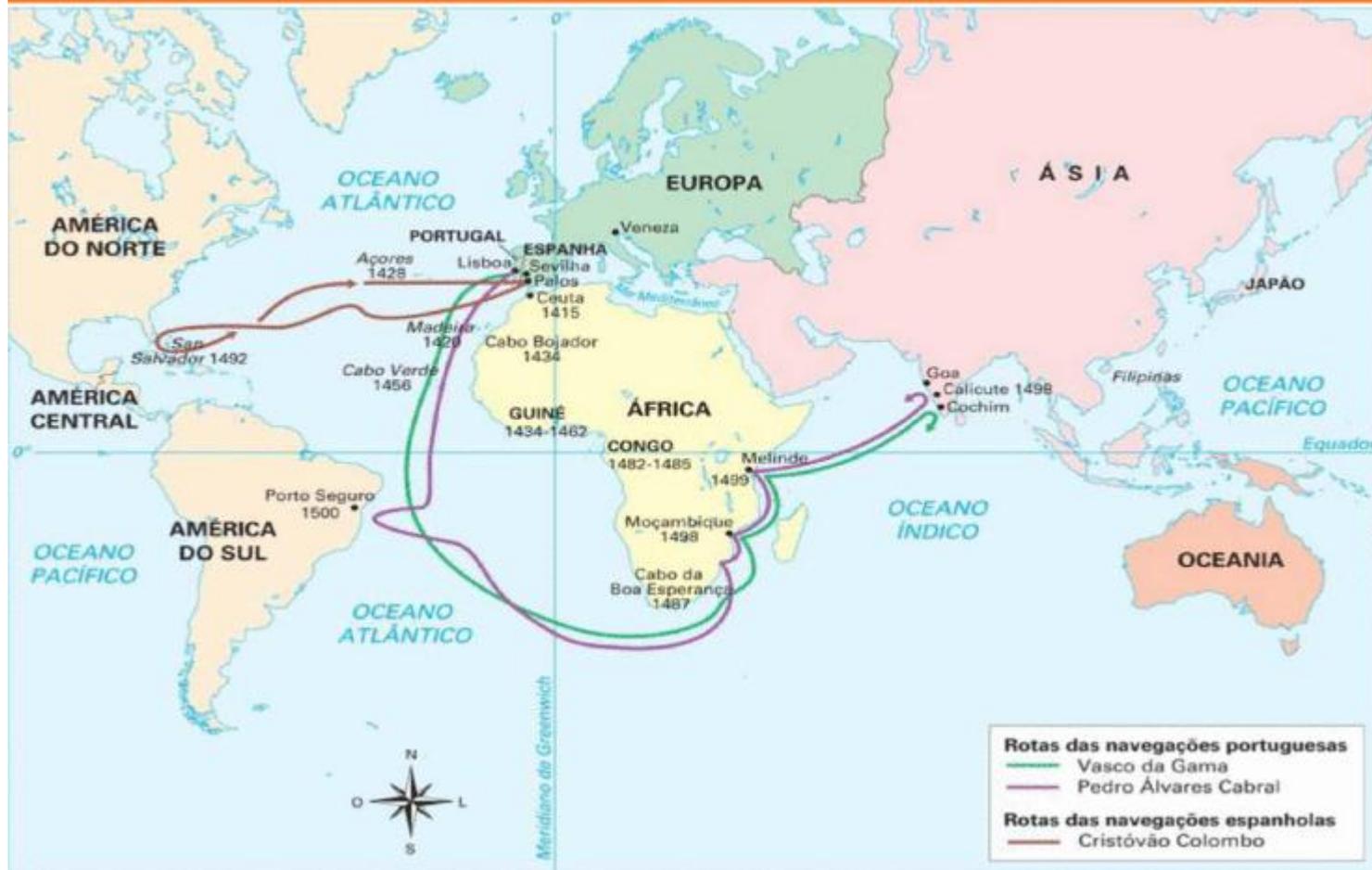
# Renascimentos

<b>Autor</b>	Leonardo da Vinci
<b>Data</b>	1503-1506
<b>Técnica</b>	Pintura a óleo sobre madeira de álamo
<b>Dimensões</b>	77 cm × 53 cm <sup>[1]</sup>
<b>Localização</b>	Museu do Louvre



# Grandes navegações

## Navegações espanholas e portuguesas (séculos XV e XVI)



# Globalização e modernidade



- A globalização pode assim ser definida como a intensificação das relações sociais **em escala mundial, que ligam localidades distantes de tal maneira que acontecimentos locais são modelados por eventos ocorrendo a muitas milhas de distância e vice-versa** (GIDDENS, 1991, p. 60).
- A modernidade é inerentemente globalizante.

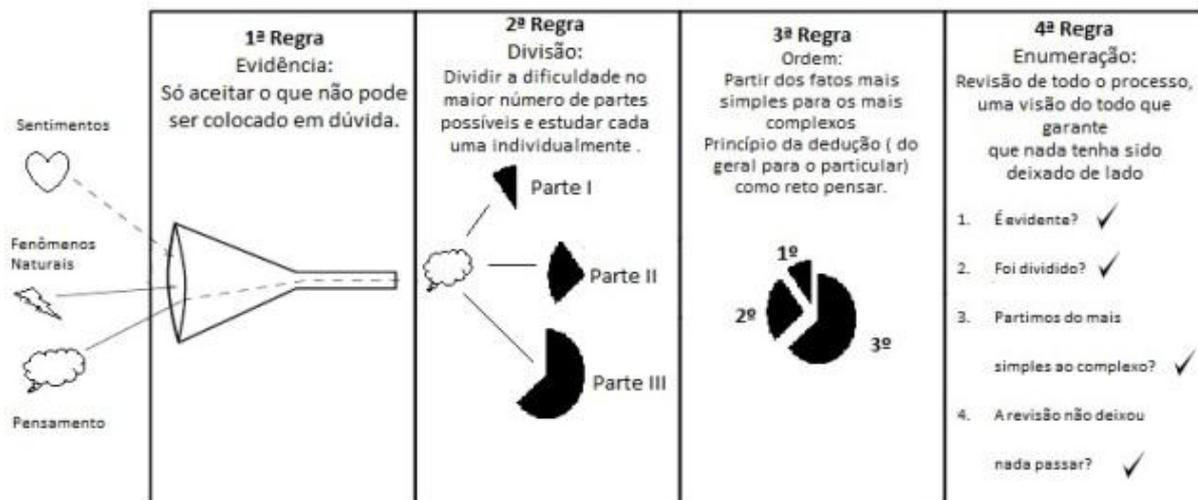
# Reforma



- Novas tecnologias (prensa móvel, técnicas de navegação e pólvora).
- Martinho Lutero (1483 - 1546).
- “Ética protestante e o espírito do capitalismo” – Max Weber

# Centralidade da Razão

- René Descartes (1596 – 1650)



Retrato de René Descartes, por Frans Hals

# Antigo Regime e modernidade



- Monarquias absolutistas
  - Direito Divino;
  - Hobbes, “O Leviatã” (1651);
  - Luís XIV, o “Rei Sol”.
  - Estados Nacionais (centralização do poder político).

# Iluminismo



- Racionalidade
- Autores:
  - Voltaire (1694 - 1778)
  - Diderot (1713 - 1784)
  - Rousseau (1712-1778)
  - Montesquieu (1689-1755)
  - **Kant (1724 – 1804)**
    - “imperativo categórico” e “paz perpétua”
- **Independência dos EUA - 1776**

# Novos valores



- Direitos naturais;
- Liberdade;
- Igualdade;
- Fraternidade;
- Teses republicanas;
- Democracia representativa e cidadania;
- Regimes constitucionais.



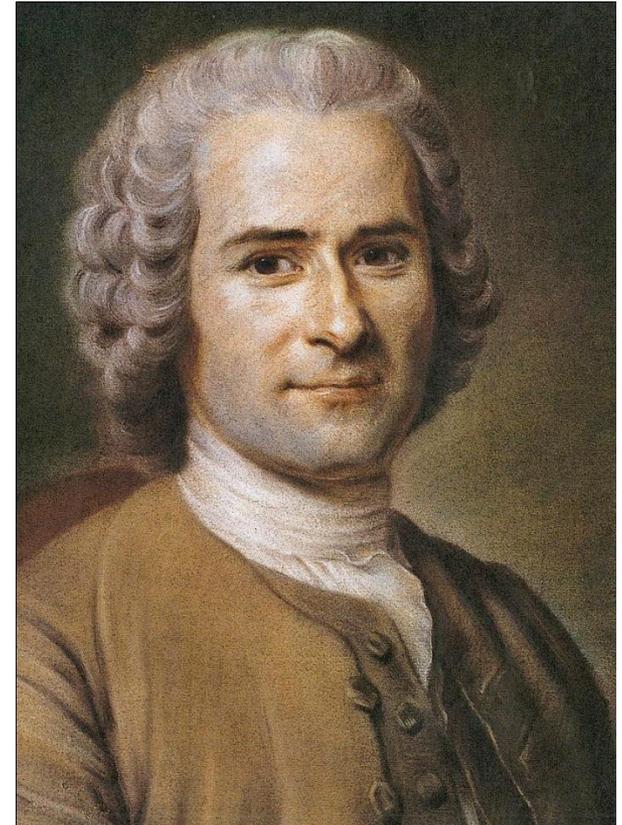
Olympe de Gouges (1748 – 1793)

**Importante: No entanto, em muitas regiões, manutenção do colonialismo e do sistema de escravidão.**

# Rousseau



- Renunciar à própria liberdade é o mesmo que renunciar à qualidade de homem, aos direitos da Humanidade, inclusive aos seus deveres. Não há nenhuma compensação possível para quem quer que renuncie a tudo [...]. Assim, por qualquer lado que se encarem as coisas, é nulo o direito de escravizar, não só pelo fato de ser ilegítimo, como porque é absurdo e nada significa. As palavras escravatura e direito são contraditórias. (ROUSSEAU, IN: Do Contrato Social - IV – Da escravidão, [1762] 1999).



# Vontade Geral e a República



- Eu chamo, pois, república todo Estado regido por leis, independente da forma de administração que possa ter; porque então somente o interesse público governa, e a coisa pública algo representa. Todo governo legítimo é republicano (ROUSSEAU, In: Do Contrato Social - VI – Da Lei, [1762] 1999).
- **Contratualismo**

# As dimensões da modernidade



Fonte: GIDDENS (1991, p. 56).

# Dimensões da globalização

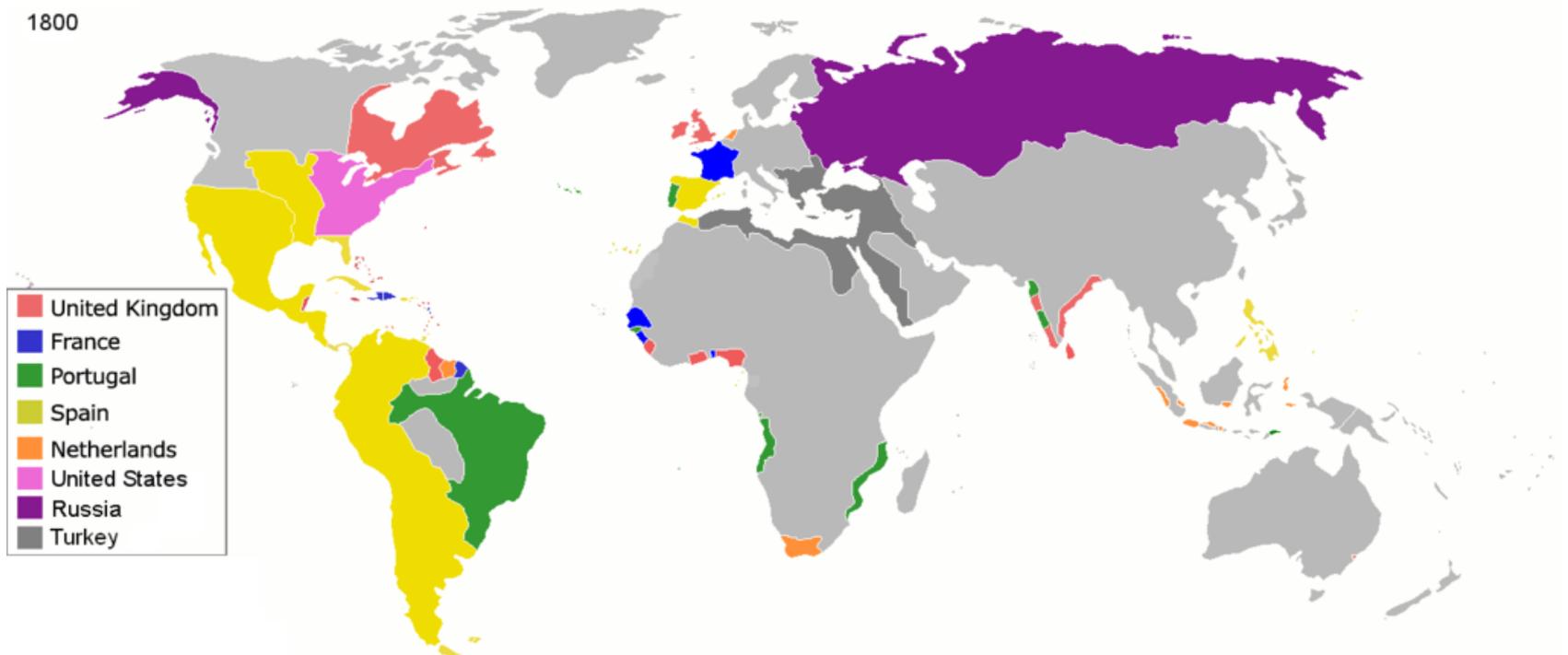


Fonte: GIDDENS (1991, p. 66).

# Colonialismo



1800



# Sistema e economia-mundo

